



POTENCIALIDADES E VULNERABILIDADES NO CUIDADO À SAÚDE DO IDOSO RURAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

TEIXEIRA, Esther¹; LIMA, Keroli Fernanda Rodrigues²; ANJOS, Mylena Stefany Silva dos³;
MOURA, Raquel Alles de⁴; COSTA, Dinara Hansen⁵; THUM, Cristina⁶

Palavras-chave: Idoso. Saúde. Equipe Multidisciplinar. Qualidade de vida.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS OU INTRODUÇÃO

No Brasil, o ser humano é considerado idoso quando tiver idade igual ou maior a 60 anos (Brasil,2003). De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE), em 2018 o número de idosos era de 28 milhões, enquanto em 2031 chegará a 43,3 milhões. No ano de 2055 serão 70,3 milhões de idosos, o equivalente a 202 idosos para cada 100 jovens (IBGE,2018).

A população idosa no Brasil está crescendo de forma significativa. Neste contexto surgem inúmeras discussões sobre como promover qualidade de vida a estes idosos a fim de que alcancem maior longevidade, minimizando os agravos da saúde.

O idoso que reside em área rural pode apresentar maior vulnerabilidade enquanto cuidados com a saúde devido condições de acesso não ser equânime se comparado com idoso que reside em zoneamento urbano. Tal situação pode influenciar a qualidade de vida como seu estado de saúde.

A Lei 8080/90, que rege o SUS, declara que é dever do estado prover assistência integral à saúde do idoso, através de políticas econômicas e sociais que tenham o intuito de reduzir o risco de doenças e agravos, promovendo ações que assegurem o acesso universal e igualitário, garantindo a promoção, a proteção e a recuperação da saúde.

¹ Discente do curso de Enfermagem, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: esther.t.c.et@gmail.com

² Discente do curso de Enfermagem, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: kerolifrlima@outlook.com

³ Discente do curso de Fisioterapia, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: mydosanhos@gmail.com

⁴ Discente do curso de Fisioterapia, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: raquelalles_moura@yahoo.com

⁵ Docente da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: dhansen@unicruz.edu.br

⁶ Docente da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: crkaefer@unicruz.edu.br



Neste íterim, o texto relata atividades praticadas com idosos rurais, pensando na dificuldade de fazer com a lei 8080/90 seja exercida literalmente, garantindo condições de autonomia, integração e participação ativa do idoso na sociedade.

Sendo assim, conforme Gouveia et al (2018) pensa-se no valor de se investir e fazer parcerias com universidades com ações educativas que favorecem o envelhecimento saudável. O que vai ao encontro do papel das instituições educacionais em relação as políticas sociais, que devem gerar possibilidades de interação e valorização dos idosos na sociedade. (BRUNELLI et al, 2016).

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS OU MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo tem caráter qualitativo descritivo com enfoque no relato de experiência. Considerando que o relato de experiência, é um texto que tem como objetivo contribuir de forma relevante para a área de atuação, determinadas vivências.

As atividades com os idosos são realizadas por meio do programa da Universidade de Cruz Alta –UNICRUZ intitulado “Universidade Aberta à Terceira Idade” (UNATI) na unidade Básica de Saúde de Benjamin Nott, localizada no interior Cruz Alta - RS. Na Universidade de Cruz Alta, o UNATI, iniciaram no ano de 2008, contabilizando 11 anos de pesquisa, unindo a universidade com a comunidade cruz-altense.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O programa UNATI, desenvolve atividades que visam contribuir para melhorar a qualidade de vida da pessoa idosa, com enfoque interdisciplinar com vistas na prevenção de doenças, promoção de saúde observando sempre a integralidade do ser humano.

Através deste estudo destaca-se a importância do trabalho da equipe interdisciplinar no sentido de acompanhar o idoso como um todo, desde o seu estado de saúde momentâneo, condicionamento físico, facilidades e dificuldades. Ainda, pode-se evidenciar a progressão desses idosos através de avaliações globais e comparação de dados.

A interação com a equipe da UBS e o projeto oportuniza maior adesão dos idosos a participarem das atividades proposta como avaliação funcional do idoso, atividade física, e educação em saúde. Percebe-se que estes valorizam as atividades a eles ofertadas, relatam que poucas vezes tiveram acesso aos grupos de atividades físicas que realizam avaliações e



acompanhamento de seu estado de saúde. Tal afirmativa advém da realidade vivida pelo idosos rurais que mencionam ter certa dificuldade de acesso devido distancia da zona urbana.

A relevância do projeto é ainda mais significativa por se tratarem de idosos rurais, que têm dificuldade no acesso e, em muitos casos, limitações que os impedem de praticar exercícios físicos em locais distantes de suas residências.

As atividades iniciaram em março de 2019. Encontram-se cadastrados 14 idosos, sendo a maioria mulheres. Inicialmente foi realizado encontro para apresentar os objetivos das ações a serem realizadas e momento de escuta dos idosos frente aos seus anseios. Foi realizado inquérito de saúde a fim de conhecer de forma mais efetiva enquanto hábitos de saúde, história pregressa e atual relacionada as condições de saúde, doenças crônicas, uso de medicações, idade, escolaridade entre outros.

Em parceria com UBS, foi ofertado ao idosos monitoramento das doenças transmissíveis por meio da realização de testes rápidos (HIV, sífilis, hepatite B, hepatite C), realizados pela enfermeira da UBS. Ações como estas promovem a saúde do idoso e nos dão subsídios para encaminha os idosos para tratamento minimizando agravos de saúde.

A prática de exercícios físicos não está somente ligada a melhora do condicionamento físico, mas também traz benefícios ao humor e convivência social dos idosos. (SANTOS, ANDRADE, BUENO, 2009). A maioria dos idosos relataram melhora no condicionamento físico, principalmente relacionado ao sistema respiratório e também mais disposição para realizar as atividades cotidianas. Além disso, demonstram alegria em estarem convivendo em grupo, ressaltando a importância do convívio social. Os encontros proporcionam um aprendizado mútuo entre os participantes, funcionários da UBS, bolsistas e docente responsável pelo projeto.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

O projeto UNATI está conseguindo assistir idosos rurais de forma interdisciplinar. Ressalta-se a importância que esta assistência tem na construção de uma vida de qualidade a cada participante do projeto. Cada idoso é motivado a buscar uma vida livre do sedentarismo, aprendendo exercícios que podem ser praticados diariamente em casa.

Diante do exposto acima, evidencia-se que o projeto contempla a comunidade rural, especificamente a terceira idade, de forma contínua e notável. Importante dizer que a adesão dos idosos faz perceber que urgem mais ações voltadas a saúde e ação social a população



rural. Neste sentido o UNATI oferece suporte para que estes idosos melhorem sua saúde e, em consequência, vivam com melhor qualidade de vida com enfoque na longevidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Estatuto do Idoso. LEI Nº 10.741, de 1º de outubro de 2003.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.741.htm>. Acesso em: 14 ago. 2019.

BRASIL. **LEI Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8080.htm>. Acesso em: 14 ago. 2019.

BRUNELLI, Angela Vieira et al. **Universidade Aberta à terceira idade: uma estratégia de extensão universitária.** Disponível em: <<file:///C:/Users/USUARIO/Downloads/4067-13551-2-PB.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2019.

GOUVEIA, M. L. A. et al. **Ação educativa com idoso em serviço ambulatorial de geriatria: um relato de experiência.** Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/viewFile/7651/6620>>. Acesso em: 15 set. 2019.

GUEDES, M. B. O. G. et al. **Apoio Social e o Cuidado Integral à Saúde do Idoso.** Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Celia_Caldas/publication/322896406_Apoio_social_e_o_cuidado_integral_a_saude_do_idoso/links/5a746f524585155120799c6f/Apoio-social-e-o-cuidado-integral-a-saude-do-idoso.pdf>. Acesso em 16 ago. 2019.

HOFFMANN, A. C. et al. **A Universidade de Cruz Alta-Unicruz aberta aos idosos.** Disponível em: <<file:///C:/Users/USUARIO/Downloads/433-2314-1-SM.PDF>>. Acesso em: 15 set. 2019.

SANTOS, F.H.; ANDRADE, M. V.; BUENO, O. F. A. **Envelhecimento: Um Processo Multifatorial.** Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pe/v14n1/a02v14n1.pdf>>. Acesso em: 16 ago. 2019.

UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA. **Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos da Universidade de Cruz Alta - Unicruz.** Cruz Alta: Unicruz, 2018. Disponível em: <<https://home.unicruz.edu.br/comissao-editorial/#manual-editorial>>. Acesso em: 19 set. 2019.